

ZORA SELJAN E SUA FESTA DO BOMFIM: ASPECTOS BIOGRAFEMÁTICOS

Táisa Maria Souza (UNEB)

souzataisa655@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecileite@gmail.com

O presente estudo é um dos frutos do subprojeto de Iniciação científica “Oloiê Zora Seljan e sua Festa do Bomfim”. O referido subprojeto compõe o “Xangô, a corte de Orixás, inquices e vodus: experiências poéticas e narrativas”, aprovado pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), coordenado pelo Prof. Dr. Gildecide Oliveira Leite, antes nomeado “Xangô, conhecimento Nagô na Bahia: Uma experiência Afonjá”. O artigo visa abordar fragmentos biografemáticos vigentes no livro *Festa do Bomfim* publicado em 1958 por Zora Seljan, com base em conceitos discutidos por Roland Barthes relacionados à biografemática. É possível identificar na narrativa o quanto a dramaturgia é comprometida com o objeto pesquisado, assim como a propriedade que possui enquanto quem vê de dentro o que está expondo, respeitando a preservação do segredo, sendo considerada uma autora de axé. Dessa maneira, objetiva-se com esse estudo, fazer uma análise biografemática a partir de alguns fragmentos do livro *Festa do Bomfim*, alicerçado em conceitos de Barthes, denotando pormenores da vida e obra dessa escritora que teve a trajetória marcada pela produção teatral.

Palavras-chave:

Biografemas. Zora Seljan. Festa do Bomfim.